

28 abril



Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho

BRASIL UMA GUERRA VELADA

270 milhões de acidentes por ano

1 morte a cada duas horas

Mais de 13 mil trabalhadores sofrem com incapacidade

No Brasil, o Deputado Roberto Gouveia (PT/SP) por meio da Lei nº 11.121/2005 institui a data como uma forma de prestar luto aos acidentados e reforçar a luta pela vida e melhores condições de trabalho. A cada ano, milhões de trabalhadores se acidentam em todo o mundo e outras centenas de milhares morrem no exercício do trabalho.

Segundo estimativas da OIT, ocorrem anualmente no mundo, cerca de 270 milhões de acidentes de trabalho, além de aproximadamente 160 milhões de casos de doenças do trabalho. Dos 360 mil trabalhadores mortos, 22 mil são crianças, vítimas do trabalho infantil.

No Brasil, os números de morte se equiparam a uma guerra, uma guerra velada na qual três mil trabalhadores morrem a cada ano (1 morte a cada duas horas de trabalho) e outros 700 mil se acidentam (sete acidentes a cada minuto trabalhado).

Não podemos mais aceitar que trabalhadores morram todos os dias em virtude de um sistema de exploração, que visa apenas lucros e não se importa com a saúde dos que produzem sua riqueza todos os dias.

Desde 2003, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) adotou o dia 28 de abril como o dia oficial da segurança e saúde nos locais de trabalho. A data foi escolhida em razão de um acidente que matou 78 trabalhadores em uma mina no estado da Virgínia, nos Estados Unidos no ano de 1969.

O movimento para instituir a data teve início no Canadá. Os sindicatos desse país conseguiram a aprovação da lei, no dia 28 de abril de 1989 (Lei C-223). Em 1996, por meio da participação sindical da sessão anual da Comissão de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (CDS/ONU), realizada em Nova Iorque, muitos países aderiram à data. Logo essa estratégia de "luta pela vida" chegou a diversos países por meio dos sindicatos, federações, confederações locais e internacionais, entre elas a Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres - CIOLS - e o Conselho Sindical da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - TUAC/OCDE.

Sindicatos que estão juntos na luta contra os acidentes de trabalho:

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DE LIMEIRA
SEAAC
SINDICATO DA ALIMENTAÇÃO DE LIMEIRA
SINDICATOS DOS BANCÁRIOS DE LIMEIRA
SINDICATO DOS COMERCÍARIOS DE LIMEIRA
SINDICATO DOS CONDUTORES DE LIMEIRA
SINDICATO DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE LIMEIRA
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, BARES E RESTAURANTES
SINDEGUARDA LIMEIRA
SINDISEL
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM CONDOMÍNIOS DE LIMEIRA
SINDICATO DOS QUÍMICOS DE AMERICANA E REGIÃO
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE LIMEIRA
SINDICATO DOS VESTUÁRIOS DE LIMEIRA
SINDICATO DOS VIGILANTES E DE LIMEIRA
SINTIJOB
SINDTTRUL
U.S.T.L.

PST é um avanço na prevenção dos acidentes

O PST (Programa de Saúde do Trabalhador) em Limeira (Lei nº 3232/2000 – de autoria do vereador Wilson Cerqueira - PT) vem atuando de forma sistemática nas causas de acidente de trabalho, por isso é considerado um avanço na questão de prevenção e acompanhamento destes registros.

O órgão atua em conjunto com o Grupo Gestor do Programa Saúde do Trabalhador, que contribui, assessora e legitima as políticas de saúde do trabalhador no município. Este grupo é composto por representantes do Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho e Emprego, INSS, Cerest-Piracicaba, Sindicatos dos Trabalhadores e Patronais, Vigilância Sanitária e Epidemiológica, garantindo assim a representatividade e participação de todos os órgãos envolvidos com a saúde do trabalhador.

RAAT - documento possibilita diagnóstico real de acidentes de trabalho

O instrumento mais significativo das ações do PST é o RAAT (Relatório de Atendimento ao Acidentado do Trabalho), que registra o número de acidentados, sejam eles trabalhadores formais ou informais (do operário da multinacional à domésti-

ca), pois a lei municipal obriga a emissão e preenchimento do documento para todo trabalhador que dê entrada em qualquer sistema de saúde (públicos ou privado), o que possibilita um diagnóstico real dos acidentes de trabalho. Antes, os acidentes de trabalho eram comunicados somente por meio do sistema de informação das CATs (Comunicações de Acidentes de Trabalho) gerado pelo empregador.

O RAAT simplifica e objetiva as informações sobre os acidentes de trabalho e otimiza a coleta de dados para estatísticas do PST, auxiliando na prevenção e reduzindo o número de acidentes.

Apenas em 2012, foram preenchidos 2.195 RAATs nos hospitais de Limeira. Os casos considerados mais graves são notificados e enviados ao Ministério do Trabalho.

Denúncias orientações:

O PST se coloca a disposição de todos os trabalhadores nos seguintes endereços:

PST: Rua Farmacêutico Jacob Fanelli, 660, Vila São João |
Telefones: 3442-5859 das 9 às 16 horas

Vigilância Sanitária: Edifício Prada | Telefone: 156 ou na
Ouvidoria do SUS 0800-776 3344 / 3497-3344

GANÂNCIA DOS PATRÕES A MAIOR CAUSA DE ACIDENTES DE TRABALHO

Com o passar dos anos e o aumento da ganância dos patrões por cada vez mais lucros, ocorreram várias mudanças no processo produtivo. Esses novos métodos de gerenciamento da produção desencadearam a reestruturação nas formas de produzir, ocasionando jornadas extenuantes de trabalho, pressão sobre os trabalhadores para que produzissem mais em menos tempo, entre outros fatores.

Isso fez com que aumentassem os acidentes e doenças do trabalho, chegando a uma triste estatística: morrem mais trabalhadores por esses motivos do que nas grandes guerras no mundo.

Diga não ao sistema que tira a saúde da classe trabalhadora em nosso país e no mundo. Denuncie!

